

cinemateca
JULHO 2018

FEIOS, PORCOS E MAUS: UM OLHAR EUROPEU

Nem todos são feios, nem todos são porcos, nem todos são maus nestes filmes, tal como nós também não o somos — pelo menos inteiramente. Mas se algo caracteriza este conjunto de longas-metragens é a capacidade que têm de refletir a vida, através de personagens comoventes e imensas, tanto pela sua beleza como pelos seus defeitos, ou ainda, se preferirmos, o sentido de justiça que essas personagens buscam e a amoralidade que acabam por mostrar nas suas narrativas. Tal como nós o fazemos, espectadores, perante as “coisas da vida”: um caminho para o qual sentimos ter um grande desígnio a cumprir e que esbarra, invariavelmente, na incapacidade que temos em controlar os nossos desejos, os nossos sentimentos, ou aquilo que vai surgindo, nas nossas vidas adultas, e que parece querer sabotar tudo aquilo que queríamos viver.

Estes são filmes, também, de uma época em que a ficção cinematográfica via, nessas zonas cinzentas das nossas emoções e das nossas ações, a matéria por excelência para refletir quem éramos e aquilo que tínhamos feito com as nossas vidas e as dos outros. Uma época política e socialmente turbulenta cujos filmes, hoje, ganham uma nova força pela maneira como refletem acontecimentos públicos e privados que nos vão surpreendendo à medida que o nosso centro político e cinematográfico se vai esvaziando (como as salas de cinema), no presente,

e nos refugiamos nos extremos. Passadas várias décadas, e apesar dos progressos feitos e das aparências construídas, seremos pessoas mais tolerantes do que éramos enquanto cidadãos e espectadores de cinema? Serão os populismos, a xenofobia, a homofobia, a nossa desconfiança perante as instituições ou, até, dentro das nossas relações, neste novo século, uma sequência surpreendente de dados e de tragédias ou algo já anunciado por aquilo que este cinema nos exibia no seu tempo?

Este é um Ciclo, também, que, pegando no que fora proposto em “American Way of Life: Vidas em Crise”, exibido em fevereiro deste ano, olha, desta vez, para a mesma época no cinema europeu e, particularmente, para realizadores e intérpretes cuja reavaliação se torna urgente perante nomes ou filmes canónicos da história do cinema. Falamos, no cinema francês, na melancolia e vitalidade do olhar de Claude Sautet, cujos retratos de grupo da sociedade francesa se revelam como obras comoventes, verdadeiras e, por isso, extraordinárias. Nos inícios, igualmente, de Maurice Pialat, consagrado, vários anos depois da sua morte, como um autor de renome do cinema europeu. Na impressionante atualidade e transparência, por exemplo, de Rainer Werner Fassbinder e tudo o que se escondia (e ainda se esconde) na sociedade alemã e europeia, com personagens que, hoje, poderiam ser cidadãos a votarem nos extremos políticos que teimam em assombrar a Europa. Na argúcia e impiedade da “comédia italiana” de Luigi Comencini ou Mario Monicelli, filmes que podem fazer rir mas que não procuram confortar o espectador, espelhando diretamente a sua dor, as suas frustrações e a naturalidade com que nos conseguimos transformar em monstros. Num intérprete como Patrick Dewaere, figura trágica do cinema francês que trabalhou na sombra do amigo Gérard Depardieu e no meio dos



CÉSAR ET ROSALIE

seus demónios. Ou ainda, por fim, um cineasta árabe a trabalhar na Europa, no século XXI, e que parece querer fazer, deste cinema, um património para os seus poderosos filmes: Abdellatif Kechiche, cuja estreia da mais recente longa-metragem se aguarda e de quem exibimos um olhar realista sobre o que é isso, afinal, de ser estrangeiro numa terra que, julgamos nós, oferece tudo a quem apenas deseja viver a sua vida. Aqui se escondem, neste olhar europeu, as raízes do nosso presente.

- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Ter. \[3\] 21:30](#)
- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Sex. \[13\] 15:30](#)

LES CHOSES DE LA VIE

As Coisas da Vida
de Claude Sautet

com Romy Schneider, Michel Piccoli, Lea Massari,
Gerard Lartigau, Jean Bouise

França, 1970 – 89 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um homem de meia-idade, arquiteto de profissão, sofre um acidente de viação. Enquanto jaz na erva, gravemente ferido, à espera de socorro, uma série de “flashes” fazem-no evocar a vida com a sua mulher, a separação, a ligação com a amante, o filho e a decisão entre duas mulheres a que um acidente vem pôr termo. “Com o simples plano em que a vemos, com lágrimas de alegria, agarrar o telefone e pedir a uma amiga para lhe emprestar o carro, ela (Romy Schneider) é digna de arrancar lágrimas a quem sabe que o eterno se compõe de efémeros” (Gerard Legrand, Positif). O filme que inaugura a década de ouro do cinema de Claude Sautet, lembrado, também, pelo seu notável trabalho de montagem, e que dá início, numa história

de vida ou de morte, a um fulgurante retrato da sociedade francesa. A apresentar em cópia digital.

- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Sex. \[6\] 19:00](#)
- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Ter. \[10\] 15:30](#)

HÄNDLER DER VIER JAHRESZEITEN

“O Comerciante das Quatro Estações”
de Rainer W. Fassbinder

com Hans Hirschmüller, Irm Hermann,
Hanna Schygulla, Kurt Raab

Alemanha, 1971 – 89 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um homem regressa a casa e tenta reconstruir a sua vida laboral e conjugal ao tornar-se num mercador de fruta, ajudado pela sua mulher e outro homem, poucos anos depois do final da guerra. Num dos melhores filmes de toda a obra de Fassbinder, este pequeno conjunto de personagens irá oferecer um olhar humano e fulminante sobre os fantasmas, as divisões, a violência e a autodestruição de uma sociedade, e dos seus cidadãos, que tenta conviver com um passado irreconciliável com a própria vida. Uma



HÄNDLER DER VIER JAHRESZEITEN

obra determinante do cinema europeu do pós-guerra e da carreira de Fassbinder.

- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Ter. \[10\] 21:30](#)
- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Seg. \[16\] 15:30](#)

CÉSAR ET ROSALIE

César e Rosália
de Claude Sautet

com Yves Montand, Romy Schneider, Sami Frey,
Bernard Le Coq, Eva Maria Meineke,
Henri-Jacques Huet, Isabelle Huppert

França, 1972 – 94 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Nova colaboração de Sautet com Romy Schneider, com quem fazia vários filmes, juntando-a, desta vez, a Yves Montand, outro rosto do cinema do realizador francês. Na veia dos seus filmes da década de setenta, CÉSAR ET ROSALIE concentra-se na apaixonada e



tumultuosa relação de amor entre um casal e um terceiro elemento, antiga paixão da personagem de Schneider. Um olhar comovente, mais uma vez, sobre os sentimentos dilacerantes que existem num grupo de pessoas da classe-média francesa, nos anos Pompidou, nas suas famílias, e em relações que teimam em morrer e renascer. A apresentar em cópia digital.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [11] 21:30**

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [17] 15:30**

MIMI METALLURGICO FERITO NELL'ONORE

Ferido na Honra

de Lina Wertmüller

com Giancarlo Giannini, Mariangela Melato, Turi Ferro,

Agostina Belli, Luigi Diberti

Itália, 1972 – 108 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Filme emblemático do seu período da década de setenta, Lina Wertmüller junta a dupla Giancarlo Giannini e Mariangela Melato para contar a história de um improvável casal: um operário que deixa a

sua família, em fuga da Máfia siciliana, e que se apaixona por uma militante comunista, em Turim, na sua chegada à cidade. Por várias peripécias (herdadas da “comédia italiana”) e com o panorama político, social e identitário da Itália como pano de fundo, MIMI METALLURGICO FERITO NELL'ONORE traz-nos, no seu estilo excessivo e narrativamente frenético, um olhar mordaz sobre as ruturas, as vinganças e os extremismos da sociedade italiana do final do séc. XX. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Sala Luís de Pina | Qui. [12] 18:30**

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [19] 21:30**

DELITTO D'AMORE

Delito de Amor

de Luigi Comencini

com Giuliano Gemma, Stefania Sandrelli,

Brizio Montinaro, Renato Scarpa

Itália, 1974 – 96 min / legendado em português | M/12

No núcleo da história de DELITTO D'AMORE vive a paixão entre dois jovens operários fabris, um do Norte

(ele, Nullo) e outro do Sul de Itália (ela, Carmela). O filme de Comencini, em registo drama social e num pano de fundo político, resulta numa dilacerante história de amor de duas jovens vidas entregues à mecanização do trabalho, numa paisagem presa à exploração industrial, e aos conflitos de uma sociedade italiana fatalmente separada entre os seus diferentes códigos, as suas raízes, e os olhares sobre a vida. Uma obra inesquecível, na carreira de Comencini, aliada à pungente banda sonora de Carlo Rustichelli, que toca no nervo das nossas emoções.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [13] 19:00**

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [19] 15:30**

NOUS NE VIEILLIRONS PAS ENSEMBLE

Quando o Amor Acaba

de Maurice Pialat

com Jean Yanne, Martine Jobert, Macha Méril

França, 1972 – 106 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O primeiro grande êxito de Pialat, que valeu a Jean Yanne o prémio de melhor interpretação masculina no Festival de Cannes. Pialat abordou um dos temas mais frequentes no cinema francês: a crise de um casal, com o rancor e a incerteza, nas suas personagens (fruto de um intenso trabalho com os atores), que viria a caracterizar a sua carreira. Graças à capacidade de trabalhar em blocos dramáticos intensos e concentrados, Pialat deu a este filme autobiográfico uma enorme força, filmando os atores como se se tratasse de um documentário e oferecendo, aos espectadores, uma história de amor onde nada se encontra garantido — apenas a sensação de que o sentimento imenso de uma relação se encontra apenas destinado, tal como as nossas vidas, a encontrar o seu próprio fim. A apresentar em cópia digital.

- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. \[14\] 21:30](#)
- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Qua. \[18\] 15:30](#)

ANGST ESSEN SEELE AUF

O Medo Come a Alma
de Rainer W. Fassbinder

com Brigitte Mira, El Hedi Ben Salem,
Barbara Valentin, Irm Hermann

Alemanha, 1973 – 93 min / legendado em português | M/12

ANGST ESSEN SEELE AUF é um remake peculiar de ALL THAT HEAVEN ALLOWS, de Douglas Sirk, mas sem evocar o contexto visual artificial do cinema americano, contrariamente ao que Fassbinder faria, posteriormente, num filme como MARTHA. Com esta história da ligação entre uma mulher de limpeza alemã de meia-idade e um imigrante árabe mais novo do que ela, Fassbinder fez um filme profundamente político e revelador, ainda hoje, do olhar que o continente europeu lançou sobre cidadãos refugiados e imigrantes, assinando, paralelamente, uma extraordinária história de amor entre duas personagens cujas vidas se cruzam para combater o seu destino (a solidão, a xenofobia, o medo que come as suas almas). Um filme essencial da década de setenta do cinema europeu.



MIO DIO, COME SONO CADUTA IN BASSO!

- ▶ [Sala Luís de Pina | Ter. \[17\] 18:30](#)
- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Sex. \[20\] 19:00](#)

MIO DIO, COME SONO CADUTA IN BASSO!

Meu Deus, ao Que Eu Cheguei!
de Luigi Comencini

com Laura Antonelli, Alberto Lionello,
Michele Placido, Jean Rochefort

Itália, 1974 – 107 min / legendado em português | M/16

O filme de Comencini com a inesquecível Laura Antonelli é ambientado na Sicília do início do século XX e segue uma empolada história de enganos. No centro da intriga está um casamento entre um casal que se descobre ligado por estreitos laços de sangue, mantendo uma relação de fachada para evitar o escândalo. MIO DIO, COME SONO CADUTA IN BASSO! é também um caso de comédia à italiana, em registo cruzado com o drama folhetinesco, e um dos melhores exemplos do género, usando o seu período histórico para revelar, ainda hoje, o regime de aparências, os símbolos e as morais que perduram na nossa sociedade.

- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Qua. \[18\] 19:00](#)
- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Seg. \[23\] 15:30](#)

VINCENT, FRANÇOIS, PAUL... ET LES AUTRES

Os Inseparáveis
de Claude Sautet

com Yves Montand, Michel Piccoli, Serge Reggiani,
Gérard Depardieu, Stéphane Audran, Marie Dubois

França, 1974 – 118 min / legendado eletronicamente em português | M/12

No pico da sua carreira, Claude Sautet juntou um elenco de luxo, com alguns dos maiores intérpretes do cinema francês, e traçou um retrato da burguesia francesa através da crise de meia-idade dos seus principais intervenientes: um empresário, um médico, um escritor, e um jovem pugilista, todos eles cruzando

e vivendo os seus dilemas sentimentais, pessoais, profissionais, ou da ordem da amizade. A França como poucas vezes se viu, na vida quotidiana e trabalhadora, num retrato de grupo onde o cinema procurou espelhar a forma dilacerante como a vida quotidiana, por vezes, nos atinge com a sua força e simplicidade. A apresentar em cópia digital, numa primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ [Sala Luís de Pina | Qui. \[19\] 18:30](#)
- ▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Ter. \[24\] 21:30](#)

SIGNORE E SIGNORI, BUONANOTTE

de Luigi Comencini, Nanni Loy, Luigi Magni,
Mario Monicelli, Ettore Scola

com Marcello Mastroianni, Ugo Tognazzi, Nino Manfredi,
Vittorio Gassman, Senta Berger, Adolfo Celi

Itália, 1976 – 105 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Políticos, senadores, autarcas, papas, cardeais, jornalistas, terroristas: ninguém escapa a este retrato implacável da sociedade italiana, e dos seus vários poderes, num dos melhores exemplos de “filme coletivo” da “comédia italiana”. Com um elenco de luxo, e alguns dos



SIGNORE E SIGNORI, BUONANOTTE

melhores intérpretes cômicos do país, *SIGNORE E SIGNORI*, *BUONANOTTE* é um olhar sobre a Itália através de uma edição de telejornal que certamente lembrará, ao público português, a ideia de um “tal canal” e do seu retrato cômico sobre a nossa corrupção e outras relações sociais. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [21] 21:30**

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [24] 15:30**

AMICI MIEI

Oh! Meus Amigos

de Mario Monicelli

com Philippe Noiret, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi

Itália, 1976 – 107 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos filmes mais populares dos anos setenta, paradoxalmente amargo e cômico, sobre cinco amigos de meia-idade, bem situados na vida, que se reúnem periodicamente para diabruras e provocações e exorcizar o medo do envelhecimento e da morte. Uma das muitas “comédias masculinas” de que Philippe Noiret foi protagonista e um importante exemplo da fase tardia da carreira de Monicelli. A apresentar em cópia digital.



AMICI MIEI

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [23] 21:30**

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [26] 15:30**

BRUTTI, SPORCHI E CATTIVI

Feios, Porcos e Maus

de Ettore Scola

com Nino Manfredi, Maria Luisa Santella, Francesco Anniballi

Itália, 1976 – 115 min / legendado eletronicamente em português | M/18

A Itália na sua versão imunda e, também, um dos filmes mais populares de todo o cinema italiano. Ettore Scola, nome que atravessa várias obras-primas da “comédia italiana” (seja como realizador ou argumentista), assina, aqui, um dos seus filmes mais lembrados: a história de um homem (Nino Manfredi), da sua mulher, da sua amante, e dos seus dez filhos que partilham o espaço apertado e miserável de uma barraca nos arredores de Roma. Uma sátira social, política e pessoal da sociedade italiana dentro das suas margens mais esquecidas. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [24] 19:00**

LA MEILLEURE FAÇON DE MARCHER

de Claude Miller

com Patrick Dewaere, Patrick Bouchitey,

Christine Pascal, Claude Piéplu

França, 1976 – 85 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Num campo de férias, em França, na década de sessenta, dois monitores constroem uma relação tensa feita de amizade e humilhação: um professor de educação física (Patrick Dewaere, trazendo, de novo, a sua violência interior para um filme) e um professor de teatro (Patrick Bouchitey). Um retrato sensível e implícito sobre a atração latente entre dois homens e a revolta, contra os seus próprios desejos, dentro de uma sociedade (e microcosmos) moralmente conservadora. A apresentar em cópia digital, numa primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [25] 19:00**

LA DENTELLIÈRE

Uma Rapariga Frágil

de Claude Goretta

com Isabelle Huppert, Yves Beneyton, Florence Giorgett

Suíça, França, Alemanha, 1977 – 105 min / legendado eletronicamente em português | M/12

No papel que trouxe uma nova revelação ao cinema europeu, Isabelle Huppert é Pomme, uma jovem e inocente rapariga da classe trabalhadora que se apaixona por um jovem intelectual burguês parisiense durante as férias de verão. Nasce uma relação de amor genuína entre duas pessoas de dois mundos diferentes, com a frustração crescente deste último, perante a falta de desadequação de Pomme ao mundo dele, a minar uma vida conjugal que se transformará, aos poucos, num sentimento de dor. Um comovente retrato sobre os preconceitos e as diferenças sociais e uma extraordinária interpretação de uma jovem Huppert, num dos filmes mais lembrados do realizador suíço Claude Goretta. A apresentar em cópia digital.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [25] 21:30**

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [31] 19:00**

UN BORGHESE PICCOLO PICCOLO

O Pequeno Burguês

de Mario Monicelli

com Alberto Sordi, Shelley Winters, Vincenzo Crocitti

Itália, 1977 – 122 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Mario Monicelli traça um retrato impiedoso e decadente da sociedade italiana com um dos seus mais brilhantes atores cômicos: Alberto Sordi. No papel de um funcionário público, dentro de uma administração pesada e corrupta e um modo de vida previsível, Sordi deposita grandes esperanças para o seu filho conseguir

assentar numa carreira (e tudo fará para que isso se concretize). Aquilo que a sociedade lhe devolve, e a sua frustração com o rumo da sua vida, fâ-lo-á cometer gestos drásticos. A apresentar em cópia digital, numa primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qui. [26] 19:00**

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [30] 15:30**

UNE HISTOIRE SIMPLE

Uma História Simples

de Claude Sautet

com Romy Schneider, Bruno Cremer, Claude Brasseur,

Roger Pigaut, Arlette Bonnard, Francine Bergé

França, 1978 – 110 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos melhores filmes de Claude Sautet e um exemplo máximo da sua colaboração estreita com Romy Schneider, num retrato de grupo, da sociedade francesa, a lembrar as obras de Abdellatif Kechiche. Schneider, que terá incentivado Sautet a filmar “um grupo de mulheres”, interpreta o papel de uma mãe divorciada que vive, nesse momento, um conflito de amores e de paixões entre o passado que teima em

regressar e o seu presente. À sua volta, a vida corre e as suas amizades deparam-se, também elas, com desejos e traições aos planos para uma vida que, invariavelmente, teima em chocar com o rumo dos nossos sentimentos. Um dos mais belos olhares sobre a vida quotidiana francesa da década de setenta. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [27] 19:00**

DIE DRITTE GENERATION

A Terceira Geração

de Rainer W. Fassbinder

com Volker Spengler, Bulle Ogier, Hanna Schygulla, Harry Baer

Alemanha, 1979 – 108 min / legendado em português | M/12

Fassbinder criticava frontalmente a hipocrisia e a pressão da sociedade sobre os indivíduos. Mas também criticava o que considerava o conformismo de grupos minoritários que se consideravam vítimas. Depois de irritar as feministas com *AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT* e os homossexuais com *O DIREITO DO MAIS FORTE À LIBERDADE*, Fassbinder exasperou os partidários da extrema-esquerda com *A TERCEIRA GERAÇÃO*.

Esta comédia sobre os grupos que apresentavam “a revolução” como uma espécie de conto de fadas, mostra um grupo de terroristas que é financiado, sem o saber, por um negociante de computadores, que espera poder vender mais computadores à polícia graças ao aumento das atividades terroristas.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Sex. [27] 21:30**

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [31] 15:30**

SÉRIE NOIRE

Série Negra

de Alain Corneau

com Patrick Dewaere, Marie Trintignant, Myriam Boyer,

Bernard Blier, Jeanne Herviale, Andreas Katsulas

França, 1979 – 111 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Em clima de policial, Patrick Dewaere ofereceu, em *SÉRIE NOIRE*, aquela que é considerada a sua melhor interpretação. Passada ao longo de uma noite nos subúrbios de Paris, Franck (Dewaere) é um vendedor de porta a porta frustrado com o beco em que se tornou a sua vida. Ao conhecer a jovem Mona (Marie Trintignant, num dos seus primeiros papéis), explorada financeira e





LOULOU

sexualmente pela sua velha tia, Franck decide mudar radicalmente a sua vida, tornando-se num furioso anti-herói que tenta salvar, desesperadamente, a vida de Mona e aquilo que resta da sua. A apresentar em cópia digital, numa primeira exibição na Cinemateca.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [28] 21:30**

LOULOU

Loulou

de Maurice Pialat

com Isabelle Huppert, Gérard Depardieu,

Guy Marchand, François Balmer

França, 1980 – 104 min / legendado em português | M/16

Única experiência profissional de Pialat com Isabelle Huppert, no papel de uma jovem da burguesia que vai viver com um rapaz proletário sem ocupação fixa (o que acaba por gerar uma situação de crise), e único filme em que Pialat trabalha apenas com atores profissionais consagrados, filmando, porém, com a técnica deliberadamente “brutalista” que o caracteriza, com a ausência de cenas de ligação e uma sucessão de blocos narrativos, seguindo a reação e a improvisação, no trabalho dos atores, a partir das suas relações construídas dentro e fora da narrativa filmada. Um dos filmes mais lembrados na carreira do realizador e dos seus dois atores principais.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [30] 19:00**

UN MAUVAIS FILS

Um Mau Filho

de Claude Sautet

com Patrick Dewaere, Brigitte Fossey,

Jacques Dufilho, Yves Robert

França, 1980 – 112 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Depois de ter cumprido pena de prisão nos Estados

Unidos, Bruno vai viver com o pai em Paris, numa tentativa de recomeçar uma vida marcada pela conflitualidade da sua relação com ele. O único filme de Sautet ambientado no meio da classe operária da sua infância, UN MAUVAIS FILS, com uma extraordinária e contida interpretação de Patrick Dewaere, retrata a vida de pessoas comuns abatidas pela força do destino, onde se realça a dificuldade das relações familiares e a vida de um casal toxicodependente que tenta encontrar, no seu novo amor, um lugar para a sua sobrevivência. Primeira exibição na Cinemateca.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [31] 21:30**

LA GRAINE ET LE MULLET

O Segredo de um Cuscuz

de Abdellatif Kechiche

com Habib Boufares, Hafsia Herzi, Farida Benkhetcha

França, 2007 – 151 min / legendado em português | M/12

Slimane vive na cidade costeira de Sète, no sul de França, juntamente com a sua família, de origem maghrebina, a sua amante e as suas amigas. Esgotado e despedido do estaleiro onde trabalhava, e já ultrapassada a sua idade de reforma, Slimane procura cumprir um último sonho: abrir um barco-restaurant, junto ao mar onde vive, para todos os amigos e habitantes da sua pequena cidade. Um dos filmes mais premiados de Abdellatif Kechiche e que é, também, um olhar realista, de fundo social e político, sobre as relações e tensões das novas comunidades, das suas tradições, e dos novos mundos da Europa do século XXI. Primeira exibição na Cinemateca.

CALENDÁRIO DO CICLO

3 TERÇA-FEIRA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

LES CHOSES DE LA VIE

CLAUDE SAUTET

6 SEXTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

HÄNDLER DER VIER JAHRESZEITEN

“O COMERCIANTE DAS QUATRO ESTAÇÕES”

RAINER W. FASSBINDER

10 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

HÄNDLER DER VIER JAHRESZEITEN

“O COMERCIANTE DAS QUATRO ESTAÇÕES”

RAINER W. FASSBINDER

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

CÉSAR ET ROSALIE

CLAUDE SAUTET

11 QUARTA-FEIRA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

MIMÌ METALLURGICO FERITO NELL'ONORE

LINA WERTMÜLLER

12 QUINTA-FEIRA

18H30 | SALA LUÍS DE PINA

DELITTO D'AMORE

LUIGI COMENCINI

13 SEXTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

LES CHOSES DE LA VIE

CLAUDE SAUTET

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

NOUS NE VIEILLIRONS PAS ENSEMBLE

MAURICE PIALAT

14 SÁBADO

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ANGST ESSEN SEELE AUF

O MEDO COME A ALMA

RAINER W. FASSBINDER

16 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

CÉSAR ET ROSALIE

CLAUDE SAUTET

17 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

MIMÌ METALLURGICO FERITO NELL'ONORE

LINA WERTMÜLLER

18H30 | SALA LUÍS DE PINA

MIO DIO, COME SONO CADUTA IN BASSO!

LUIGI COMENCINI

18 QUARTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ANGST ESSEN SEELE AUF

O MEDO COME A ALMA

RAINER W. FASSBINDER

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

VINCENT, FRANÇOIS, PAUL... ET LES AUTRES

CLAUDE SAUTET

19 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

NOUS NE VIEILLIRONS PAS ENSEMBLE

MAURICE PIALAT

18H30 | SALA LUÍS DE PINA

SIGNORE E SIGNORI, BUONANOTTE

LUIGI COMENCINI, NANNI LOY, LUIGI MAGNI,
MARIO MONICELLI, ETTORE SCOLA

cinemateca

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DELITTO D'AMORE

LUIGI COMENCINI

20 SEXTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

MIO DIO, COME SONO CADUTA IN BASSO!

LUIGI COMENCINI

21 SÁBADO

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AMICI MIEI

MARIO MONICELLI

23 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

VINCENT, FRANÇOIS, PAUL... ET LES AUTRES

CLAUDE SAUTET

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

BRUTTI, SPORCHI E CATTIVI

ETTORE SCOLA



LA DENTELLIÈRE

24 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AMICI MIEI

MARIO MONICELLI

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

LA MEILLEURE FAÇON DE MARCHER

CLAUDE MILLER

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

SIGNORE E SIGNORI, BUONANOTTE

LUIGI COMENCINI, NANNI LOY, LUIGI MAGNI,
MARIO MONICELLI, ETTORE SCOLA

25 QUARTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

LA DENTELLIÈRE

CLAUDE GORETTA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

UN BORGHESE PICCOLO PICCOLO

MARIO MONICELLI

26 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

BRUTTI, SPORCHI E CATTIVI

ETTORE SCOLA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

UNE HISTOIRE SIMPLE

CLAUDE SAUTET

27 SEXTA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DIE DRITTE GENERATION

A TERCEIRA GERAÇÃO

RAINER W. FASSBINDER

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

SÉRIE NOIRE

ALAIN CORNEAU

28 SÁBADO

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

LOULOU

MAURICE PIALAT

30 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

UNE HISTOIRE SIMPLE

CLAUDE SAUTET

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

UN MAUVAIS FILS

CLAUDE SAUTET

31 TERÇA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

SÉRIE NOIRE

ALAIN CORNEAU

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

UN BORGHESE PICCOLO PICCOLO

MARIO MONICELLI

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

LA GRAINE ET LE MULLET

ABDELLATIF KECHICHE

Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt

Programa sujeito a alterações.

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros. Estudantes/Cartão jovem,
Refémados e Pensionistas -> 65 anos - 2,15 euros.
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35
euros.

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213
596 262.

Horário da bilheteira: Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30
e 18:00 - 22:00

Venda online em cinemateca.bol.pt | Não há lugares
marcados.

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266.
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC.

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus:
736, 744, 709, 711, 732, 745



BRUTTI, SPORCHI E CATTIVI